



JORNAL DE SANTA LUZIA

Nº 5 MAIO 2012 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL

Um pouco por todo o lado, durante este mês de Maio, a Igreja volta-se para a sua Mãe, Maria de Nazaré.

Todo este mês, é dedicado a Nossa Senhora, por isso devemos entregar-nos e colocarmo-nos sob a sua protecção maternal, fazendo parte de todos aqueles que acorrem a Maria com fé.

Este mês teremos um acontecimento grande nesta nossa casa, iremos receber todos os jovens da Diocese, numa festa cheia de cor, irreverência e Fé!

Salientamos ainda a realização de uma Assembleia de Irmãos a acontecer no dia 2 de Junho. Sintam-se convidados a participar.

No final deste texto não posso deixar de pedir neste mês de Maria, que a Mãe da Igreja, interceda por todos nós e nos faça fiéis seguidores de Jesus e do seu Sagrado Coração.



pág 2

Convocatória da
Assembleia Geral

pág 3

Cultivar flores

pág 4

Peregrinos
do Alto

O Apostolado da Oração e a estátua ao Sagrado Coração de Jesus

DRA. ANA MARQUES

Talvez se interrogue o leitor sobre a origem da estátua que hoje se encontra na fachada principal do Templo-Monumento de Santa Luzia. O que fará uma imagem mostrando Cristo numa postura de piedade e compaixão, afastando a túnica para deixar a descoberto o sagrado coração, à entrada de um templo dedicado primeiramente a Santa Luzia, onde o culto ao Sagrado Coração ainda não existia? **Quem foi o autor desta obra, e quando foi levantada? E como se processou a introdução deste culto no alto do monte sobranceiro à cidade de Viana do Castelo?** Vejamos então o significado desta obra.

Vimos no número anterior como a Confraria de Santa Luzia conquistara a desejada ligação da cidade ao cimo do monte através de uma estrada, favorecendo o acesso à antiga capela, efectuando ainda melhoramentos nesta última, de forma a nobilitar a devoção à santa. Cumpridos estes desígnios, quis a Confraria ir mais longe na promoção ao culto a Santa Luzia, expandindo-o de forma a chegar a mais fiéis, ao mesmo tempo que se lançava numa acção dinamizadora para revitalizar o próprio espaço do monte. Com um olhar visionário, determinou a Confraria projectar no cimo do Monte de Santa Luzia uma estância espiritual e turística que atraísse milhares de fiéis e visitantes por ano, à semelhança do Bom Jesus do Monte em Braga, enriquecendo o espaço com um edifício meritório da monumentalidade que lhe pretendiam incumbir. Estavam lançadas as raízes para o novo templo. E, como todas as boas ideias, era preciso começar por algum lado.

Neste espírito de revitalização do culto e do monte, a Confraria de Santa Luzia encontrou um apoio fundamental para o cumprimento dos seus desígnios: a Comissão de Melhoramentos do Monte de Santa Luzia. Esta comissão foi instituída em 1893, *(continua na página 2)*



(continuação da página 1) com a função de coadjuvar a Confraria nos seus intuitos, tendo como primeiro presidente o notável vianense António Alberto da Rocha Páris, figura que se revelaria tão importante como Luís de Andrade e Sousa, partilhando ambos a mesma visão. Rocha Páris, atendendo ao programa que se pretendia implantar, incitava à ideia de se realizar uma monumental peregrinação à capela de Santa Luzia, por ocasião das Festas da Senhora da Agonia, crendo que esse evento seria concorrido de muita gente, e daí resultando bastantes donativos importantes para os melhoramentos no monte. Assim, Rocha Páris solicita os préstimos do Reverendo Joaquim Dias Silveiras, um padre jesuíta, para encabeçar esta peregrinação, uma vez que este já havia organizado outras peregrinações coroadas de êxito ao Bom Jesus e ao Sameiro, incitando a devoção da população. Ora acontece que Dias Silveiras era devoto ao Sagrado Coração de Jesus, pregando mensalmente em Viana aos associados do Apostolado da Oração, na extinta Igreja de Monserrate. Assim, quando Rocha Páris lhe encomenda a peregrinação, Dias Silveiras aceita, com a condição de que esta fosse realizada num verdadeiro espírito de fé e em honra ao Sagrado Coração de Jesus. É através da mão deste homem que a devoção ao Sagrado Coração de Jesus recebe um impulso extraordinário na cidade de Viana, sendo o responsável pela inserção do culto no monte, onde até então existia apenas a devoção a Santa Luzia.

A peregrinação toma lugar a 21 de Agosto de 1894, constituindo um evento solene para a história da cidade, sendo acorrida de um grande número de pessoas e repleta de êxito. O ponto alto da peregrinação foi o sermão de Dias Silveiras à população, no alto do monte de Santa Luzia, junto à antiga capela, onde o sacerdote lança a ideia de ali se construir uma estátua em honra do Sagrado Coração de Jesus, para abençoar a cidade, o mar, o distrito, o Minho, e toda a Nação. Escusado será dizer que a ideia foi imediatamente aplaudida, procurando-se um artista que fizesse jus a tal iniciativa. **A escolha recaiu sobre Aleixo Queiroz Ribeiro, Conde de Eulália, um escultor minhoto que havia feito a sua aprendizagem em Paris, onde tinha obtido mérito académico.** O escultor inicia a execução da estátua na capital francesa, enquanto em Viana se preparava o local que havia de receber a obra. A 5 de Janeiro de 1896 procede-se à solene colocação da primeira pedra que havia de servir de pedestal para a estátua, numa cerimónia importante para a história do Templo-Monumento – decerto o leitor conhece bem o pedestal em questão, ou não fosse ele uma das colunas que hoje ladeiam o Templo-Monumento (a que se encontra mais próxima do mar). Através da leitura da acta da cerimónia, sabemos com toda a certeza que, nesta data, já existia a determinação de se levantar um novo templo. Assim, apesar de a coluna não ter cumprido a sua função inicial de servir de pedestal à estátua, dada a configuração desta última, podemos dizer que a colocação da primeira pedra do pedestal, é também a colocação da primeira pedra do Templo-Monumento, uma vez que o edifício e as colunas funcionam como um todo inseparável. **E é assim que, a 15 de Agosto de 1898, chega a Viana a tão desejada estátua,** realizando-se nova peregrinação, assistida por cerca de 25 mil pessoas, para o seu solene descerramento em frente à antiga Capela de Santa Luzia, consagrando-se a cidade de Viana do Castelo ao Sagrado Coração de Jesus. Nesse local permaneceria até 1926, até as obras de construção do Templo-Monumento obrigarem à demolição da ermida,

deslocando-se a estátua para a sua actual morada – o nicho na fachada principal do templo. Contam-nos os registos que, ao descerrar-se o pano que cobria a estátua, um burburinho de decepção percorreu a audiência, que a achou feia e desagradável, “Oh! É preta! - Não se vê o Coração! - O Senhor está dobrado!”, e que Aleixo Queiroz Ribeiro desceu o monte triste como a noite, com a recepção feita à sua obra, que mais tarde todos viriam a reconhecer como genial (ALPUIM, 1989). Hoje, não concebemos o Templo-Monumento sem a imagem de Cristo numa posição curvada, debruçado sobre a cidade e o mar, com a mão esquerda estendida, como quem oferece amparo, afastando com a mão direita a túnica humilde, para deixar a descoberto o seu inflamado coração, abrigado no seu nicho na fachada, dando-nos as boas-vindas à sua jubilosa “casa”. E mais um passo havia sido dado para a realização daquilo que hoje podemos testemunhar com o olhar. E com o coração. Ou não fossem eles os atributos dos patronos do Templo-Monumento de Santa Luzia ☀

CONVOCATÓRIA Assembleia Geral 02 de Junho de 2012

Pe. Arcélio José Pereira de Sousa, Presidente da Assembleia Geral, nos termos dos estatutos, convoca todos os Irmãos da Confraria de Santa Luzia para Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 02 de Junho de 2012, às 9h00, no consistório do Templo de Santa Luzia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Apresentação, discussão e votação da Conta Gerência 2011;
- 2.º Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades 2011;
- 3.º Apresentação de propostas e discussão das normas estatutárias;
- 4.º Proposta de admissão de irmãos;
- 5.º Outros assuntos do interesse da Confraria de Santa Luzia e dos irmãos.

Monte de Santa Luzia, 10 de Maio de 2012.



Cultivar flores

PADRE MANUEL CORREIA QUINTAS

Não há mesmo dúvida de que, quem só tem lixo na consciência, só pode produzir lixo; e quem só produz lixo, só tem lixo para oferecer. Foi só por isso que, com tanto lixo legislativo atirado para cima dos cidadãos, Portugal quase virou lixeira:

- em cada três casamentos, dois dão em divórcio;
- a natalidade decrescente deixa país e pátria sem futuro;
- o planeamento familiar consiste na distribuição de drogas favorecedoras de prazeres baratos e desonestos;
- as gravidezes precoces dispararam sem que alguém se interrogue como voltar atrás;
- a vida humana passou a valor precário e secundário;
- as formas de violência multiplicaram-se;
- a grande corrupção acaba sempre absolvida;
- o desemprego generalizado, gerador de fome e revolta, tornou-se uma situação normal.

LIXO.LIXO.LIXO. A palavra lixo foi a palavra com que as agências

internacionais de cálculos económicos tanto nos humilharam.

Está na hora de produzir flores para florir a Pátria. Está na hora de aliviar a mente dos portugueses.

A montanha cimeira de Viana do Castelo ostenta a imagem de Santa Luzia, uma das belas flores do cristianismo vivido sem lixo.

Branca açucena de pureza e vermelho lírio de martírio, ela aponta para o coração de Jesus Cristo que é o mais rico jardim que Deus ofereceu aos homens que não querem lixo.

Venha olhar para ela. Se o fizer sem pressas, sairá revestido de virtudes floridas a si oferecidas pelo Senhor Jesus ressuscitado e florido.

Deixemos o lixo e vamos cultivar flores ☀



MINI CALENDÁRIO DE FESTIVIDADES

1 ^{mai}/₁₂ SÃO JOSÉ OPERÁRIO
INÍCIO DO MÊS DE MARIA

4 ^{mai}/₁₂ 1ª SEXTA FEIRA - Adoração

5 ^{mai}/₁₂ 1º SÁBADO

6 ^{mai}/₁₂ 1º DOMINGO - Adoração
Dia da Mãe

12 ^{mai}/₁₂ SANTA JOANA DE PORTUGAL

13 ^{mai}/₁₂ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

19 ^{mai}/₁₂ Reunião da Mesa da Confraria

20 ^{mai}/₁₂ ASCENSÃO DO SENHOR
XII Viana Jovem
Festival de Coros Juvenis

27 ^{mai}/₁₂ PENTECOSTES

31 ^{mai}/₁₂ VISITA DE MARIA A STA. ISABEL

Apostolado da Oração

O apostolado da oração é o mais simples e fácil de cumprir. Basta oferecer as obras do dia e, de modo especial, ter em atenção a própria intenção mensal que para Maio é a seguinte:

Que se promovam iniciativas para defender e reforçar o papel da família;

Que Maria, rainha do Mundo, acompanhe os missionários no anúncio de Jesus Cristo Rei.



Peregrinos do Alto

PADRE CÉSAR MACIEL

“O homem peregrina, caminha, como se o caminhar fosse o perguntar” (Costa Santos). O ser humano é, por natureza, um ser relacional (que se descobre no confronto com o diferente). É na relação que cada um de nós se constrói, constrói a sua identidade, e ajuda a construir a identidade dos outros. Este processo inacabado é uma constante da vida. Por isso dizemos que o ser humano é na sua essência peregrino. “A peregrinação está nos meandros do ser humano como o sangue corre nas veias da vida (José da Silva Lima).

Para os crentes esta peregrinação está intimamente relacionada com a existência porque existir é viver para Deus (o amado) e peregrinar é caminhar ao encontro de Deus (num autêntico namoro). Esta é a história da humanidade crente (presente em todas as religiões) e concretamente na cultura hebraica/cristã representada nas figuras de Abraão, Moisés e Jesus. Peregrinar é este sair de si para ir ao encontro do outro, o totalmente outro –



Deus. É da instalação de si (do não preenchimento) que o ser humano parte (conhecedor da sua finitude) em busca de Deus (o infinito) para que se sinta preenchido (amado).

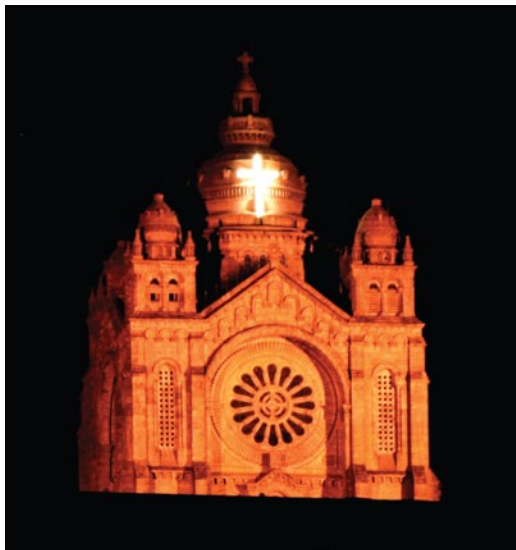
Atitude do ser humano para com Deus – da criatura para com o criador - em resposta à atitude primeira de Deus – que sai de Si criando. É deste dinamismo criador de Deus que nós fazemos eco sempre que nos deixamos partir.

Jesus Cristo é o auge da peregrinação de Deus ao encontro da humanidade. Deus ao peregrinar (encarnar) humaniza-se e o ser humano diviniza-se ao ser peregrino de Deus. É neste simbiose criadora e criada que vivemos numa permanente peregrinação. Então se a nossa essência é a de peregrinos porque será que tendemos para a instalação? A resposta está na tentação da segurança (que anula a diferença e a novidade); está na tentação de transformar o “peregrino em sedentário” (José da Silva Lima).

O Evangelho, código do peregrino, desinstala, incomoda, implica enquanto tudo o resto nos convida ao comodismo, à instalação e à segurança.

O templo do Sagrado Coração de Jesus no Monte de Santa Luzia é este convite eterno à peregrinação – ao encontro com Deus. E não se trata de um encontro qualquer mas do encontro com o Coração de Jesus. Por outras palavras, trata-se de um convite ao encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, centro da vida do crente.

Peregrino de mim! Peregrino dos outros! Peregrino do totalmente Outro – o Coração de Jesus! ☀



..... Cruz pascal de Sta. Luzia



Horários do Santuário

CONFISSÕES 14h > 17h

EUCARISTIAS DE PRECEITO 11h e 16h

EUCARISTIA DA SEMANA 16h

TERÇO DIÁRIO 15h30

VIA SACRA

Última Sexta Feira 15h

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

1ª Sexta Feira 15h

1º Domingo 15h



FICHA TÉCNICA

Propriedade **Confraria de Santa Luzia**

Director do Jornal e Redactor **João Ferreira**

Presidente da Mesa da Confraria de Stª. Luzia **André Ramos Alves**

Design Gráfico **Design About** Periodicidade **Mensal** ISSN **2182-4908**